



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____
Professor (a): _____

Ano de Escolaridade: 6º
Disciplina: Educação Física

Semana 41: de 29 de novembro a 03 de dezembro de 2021

Conteúdo (s) desenvolvido (s): Reconhecimento das relações de gênero que ganham visibilidade na prática das ginásticas.

Motive-se! Aprenda! Vídeo: <https://youtu.be/QM6B0ZobRbg>

“A Educação Física tem um potencial muito grande, as relações de gênero são exaltadas devido à questão corporal. É possível dizer que é papel da Educação Física proporcionar reflexão sobre os processos pelos quais homens e mulheres foram submetidos ao longo da história das manifestações da Cultura Corporal.”

A ginástica deve ser um meio que possibilite a interação entre os gêneros, aprendendo a conviver, compartilhar e se aceitarem, acabando com qualquer tipo de preconceito e estereótipo (NASCIMENTO et al., 2013).

Apesar de ser definida culturalmente como prática feminina a ginástica está associada a elementos masculinos tais como força, potência e agilidade. Valências que atualmente também podem ser relacionadas a mulheres.

Independente de gênero é a vivência que faz com que o indivíduo tenha capacidade de realizar movimentos específicos de forma correta, deixando de forma nítida que a prática, a aptidão e a interação com a ginástica nada tem a ver com gênero, mas sim com o prazer em vivenciá-la.

Pode se concluir que muitas são as relações entre ginástica e gênero, porém a ginástica em sua essência não se restringe a gênero pois sua prática vai além das diferenças entre homem e mulher, estando relacionada a ganhos sociais, cognitivos e físicos de forma geral.

Coques apertados, collants brilhantes e coloridos, os mortais de Daiane dos Santos e de Diego Hypólito. Quando se fala em ginástica, normalmente, é isso que vem à cabeça da maioria dos brasileiros. As duas modalidades mais famosas são a ginástica artística – praticada pelos atletas citados acima – e a ginástica rítmica, que, oficialmente, conta apenas com a participação feminina. Porém, isso não significa que os meninos também não a pratiquem, mesmo sem o devido reconhecimento.

Uma diferença muito importante, mas pouco percebida, é que, em competições oficiais – como nas Olimpíadas – a ginástica artística conta com as categorias masculina e feminina, mas a rítmica é restrita à feminina. A Federação Internacional de Ginástica (FIG) não reconhece a ginástica rítmica masculina como uma modalidade oficial e, por isso, poucos sabem de sua existência.

Adaptado: <https://educacaointegral.org.br/reportagens/educacao-fisica-e-espaco-fertil-para-trabalhar-relacoes-de-genero/>
<https://www.efdeportes.com/efd200/a-ginastica-e-o-genero.htm>

Atividade

1- Observe as três imagens e marque a opção que revela de forma correta e respectivamente qual atividade corporal foi mais necessária em cada modalidade.

1



2



3



- A - (1) força / (2) elasticidade / (3) agilidade
- B - (1) elasticidade / (2) força / (3) agilidade
- C - (1) agilidade / (2) elasticidade / (3) força
- D - (1) força / (2) agilidade / (3) elasticidade